

INGLÊS

Olá, querido(a) estudante!

Encerramos hoje um período de estudos de Língua Inglesa. Teremos um breve recesso de duas semanas, retornando no dia 20/07 com novos conteúdos, novas temáticas, nas questões.

Com base no texto estudado na semana passada, trouxemos hoje uma questão que envolve interpretação desse texto. O gabarito segue ao final, porém, para que continuemos com a prática que vínhamos realizando, sugerimos que, antes de recorrer ao gabarito, busque responder à questão de modo a identificar as inconsistências das alternativas incorretas.

Vamos lá, então?

INGLÊS

THE NEIGHBORHOOD IS THE UNIT OF CHANGE

No, starfish are not saved one by one.

You've probably heard the starfish story. There's a boy on the beach who finds thousands of starfish washed ashore, dying. He picks one up and throws it back into the ocean. A passer-by asks him what's the point of that. All these thousands of other starfish are still going to die. "Well," the boy responds, "I saved that one."

Many of our social programs are based on that theory of social change. We try to save people one at a time. We pick a promising kid in a neighborhood and give her a scholarship. Social programs and philanthropic efforts cream skim in a thousand ways. Or they mentor one at a time, assuming that the individual is the most important unit of social change.

Obviously it's possible to do good that way. But you're not really changing the structures and systems that shape lives.

Some people say that we have to promote both kinds of change, individual and neighborhood. Of course that's true, but it's also what people say when they don't know how to think in geographic terms and don't know how to adjust their work to neighborhood realities.

Thinking in neighborhood terms requires a radical realignment in how you see power structures. Does the neighborhood control its own networks of care, or are there service providers coming down from above? Do the local norms of interaction need to be changed? For example, do people feel it's normal to knock on a neighbor's door and visit, or would that be considered a dangerous invasion of privacy? Are there forums where the neighborhood can tell its collective story?

Thinking in neighborhood terms means radical transformation in how change is done. It means escaping the tyranny of randomized controlled experiments in which one donor funds one program that tries to isolate one leverage point to have "impact."

It means adjusting the structures of the state so that the neighborhood is an important structure of self-government, rather than imposing blanket programs willy-nilly across neighborhood lines.

The good news is that there are more neighborhood-based programs than there used to be, like the Resident Association of Greater Englewood in Chicago. But we haven't even begun to sort out the implications of what comes next now that we understand the utter centrality of place.

Disponível em:

<https://www.nytimes.com/2018/10/18/opinion/neighborhood-social-infrastructure-community.html?ref=collection%2Fsectioncollection%2Fopinion>. Acesso em: 18 out. 2018. (Adaptado)

INGLÊS

QUESTÃO ÚNICA

De acordo com o texto, é possível inferir que

- a) proporcionar, individualmente, oportunidades de estudo a sujeitos específicos, considerados promissores numa determinada comunidade, é o principal caminho para se promover mudanças de ordem macro nessa comunidade, da qual esse sujeito é natural.
- b) o programa social Resident Association of Greater Englewood é baseado na teoria do salvamento da estrela do mar.
- c) para a comunidade citada no texto, bater à porta de um vizinho e visitá-lo sem prévio aviso é ainda considerado invasão de privacidade.
- d) é mesmo necessária uma reestruturação estatal para que um bairro possa ser uma estrutura de autogoverno.
- e) contribuir para a mudança de uma comunidade implica promover um realinhamento radical na forma de ver como funcionam as estruturas de poder do Estado.

INGLÊS

QUESTÃO ÚNICA

De acordo com o texto, é possível inferir que

- a) proporcionar, individualmente, oportunidades de estudo a sujeitos específicos, considerados promissores numa determinada comunidade, é o principal caminho para se promover mudanças de ordem macro nessa comunidade, da qual esse sujeito é natural.
- b) o programa social Resident Association of Greater Englewood é baseado na teoria do salvamento da estrela do mar.
- a) para a comunidade citada no texto, bater à porta de um vizinho e visitá-lo sem prévio aviso é ainda considerado invasão de privacidade.
- c) é mesmo necessária uma reestruturação estatal para que um bairro possa ser uma estrutura de autogoverno.
- d) contribuir para a mudança de uma comunidade implica promover um realinhamento radical na forma de ver como funcionam as estruturas de poder do Estado.

COMENTÁRIOS DA QUESTÃO

- a) Embora o investimento num sujeito, individualmente, possa ser considerado uma forma de promover mudanças numa comunidade, esse não é o PRINCIPAL caminho para isso, conforme observamos nos parágrafos três e quatro.
- b) Conforme observado no último parágrafo, o Resident Association of Greater Englewood é um programa baseado em vizinhança, desenvolvido em Chicago, porém não há qualquer informação que seja um programa baseado na teoria do salvamento da estrela do mar.
- c) O texto não trata de uma comunidade especificamente, além disso, a situação sobre “visitar o vizinho sem prévio aviso” é apenas uma situação hipotética sobre como conhecer características culturais de uma comunidade.
- d) Informação apresentada no sétimo parágrafo.
- e) Contribuir para a mudança de uma comunidade implica, de fato, promover um realinhamento radical na forma de ver como funcionam as estruturas de poder, mas de um modo geral, e não especificamente do Estado.

Bom ter estado com você nesse período. Nós nos reencontramos no dia 20/07. Nesse período de recesso, você pode rever todas as nossas atividades e revisar todos os conteúdos.

Até lá!